

## VITOR SERAVALLI

O presidente do Comitê Brasileiro do Pacto Global, Vitor Seravalli, esteve em Santa Catarina para disseminar a iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU). A ação tem o objetivo de encorajar o alinhamento das políticas e práticas empresariais com valores internacionalmente ajustados. O desenvolvimento humano, as relações do trabalho, o meio ambiente e o combate à corrupção são valores que norteiam o Pacto Global.

## “O PAÍS TEM A MENTE ABERTA PARA A MUDANÇA”

**Revista Empresário: Quais são as principais ações dessa iniciativa das Nações Unidas?**

**Vitor Seravalli:** São 10 princípios divididos em quatro áreas. A Declaração Universal dos Direitos Humanos, que, no ano passado, completou 60 anos, vem em primeiro lugar. Quem se torna signatário do Pacto Global, deve apoiar os 30 artigos que compõem a declaração. Do segundo ao sexto princípio, a empresa deve seguir determinações relacionadas à Organização Internacional do Trabalho (OIT). Em seguida, a empresa deve apoiar a liberdade de associação, não aceitar o trabalho escravo ou infantil e criar evidências de inclusão social. Do sétimo ao nono, os princípios têm a ver com a preservação do meio ambiente, com base no relatório da Eco-92. O 10º princípio é combater a corrupção.

**RE: Há quanto tempo existe o Pacto Global?**

**Seravalli:** Em julho do ano que vem, completa 10 anos. É uma iniciativa desenvolvida pela ONU, que foi sugerida pelo então secretário-geral Kofi Annan.

**RE: De que forma a comunidade corporativa pode participar dessa iniciativa?**

**Seravalli:** Tanto para as comunidades empresariais como para organizações, é um comprometimento com relação aos princípios universais. O foco são as empresas, mas a tendência é envolver outros setores no Pacto Global, como cidades, por exemplo. No Brasil, o único município que participa atualmente é Porto Alegre.

**RE: Quais são os benefícios para as empresas?**

**Seravalli:** A empresa que faz parte do Pacto Global tem portas abertas em todo lugar. Também sou membro do Conselho de Administração da Fundação Abrinq e, quando fui atrás de parcerias internacionais, me perguntaram se a fundação havia assinado o Pacto Global. Algumas organizações só são atingidas se a outra empresa for signatária. A assinatura acaba sendo um tíquete para a sustentabilidade.



CLÍNICA DE CIRURGIA PLÁSTICA



VIVA EM  
HARMONIA  
COM VOCÊ

AGENDE UMA CONSULTA:

**3035-7475**

RESPONSÁVEL TÉCNICO: CRM/SC 10307  
DR. EDUARDO FELIPE RAULINO  
MEMBRO DA SOCIEDADE  
BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA

«  
A empresa que faz parte  
do Pacto Global tem portas  
abertas em todo lugar.  
»

**RE: Qual país tem se destacado?**

**Seravalli:** A Espanha é o país mais atuante. O Brasil está em quinto lugar, mas pode ter certeza de que no ano que vem será a primeira rede mundial.

**RE: Qual princípio é mais desafiador para o Brasil?**

**Seravalli:** Em termos de combate à corrupção existe algo inserido na cultura que precisa ser mais trabalhado. O contraste que existe na distribuição de renda acaba tornando o ambiente propício para a corrupção. Enfim, já está claro que nenhum objetivo será atingido se o setor privado não se mobilizar.

**RE: Qual é a situação atual do País?**

**Seravalli:** A diversidade social no País é tão grande e os problemas acabam se acumulando. O Brasil não tem a valorização individual como tem na cultura norte-americana; e não tem a valorização sistêmica, como a da Europa. No entanto, o País tem a mente aberta para o aprendizado e para mudanças, assim como todas as ferramentas para enfrentar os desafios. Por isso que tenho a ambição de transformar o Brasil na maior rede mundial do Pacto Global. Em 2010, esperamos ter mil signatários com qualidade.

**RE: Como é a atuação das empresas do Sul no Pacto Global?**

**Seravalli:** No Brasil, são aproximadamente 320 corporações signatárias. A rede mais forte do Sul fica no Paraná, que conta com a participação de diversas empresas. A própria Federação das Indústrias do Estado do Paraná é muito atuante. A rede mais forte no País é a de São Paulo. Em Santa Catarina, existem lideranças muito focadas na sustentabilidade. O papel dessas lideranças é ajudar a disseminar o Pacto Global e, assim, aumentar a rede.

## COMO ADERIR AO PACTO

- 1 ▶ Preencher a carta modelo de acordo com o seu perfil (disponível no [www.pactoglobal.org.br](http://www.pactoglobal.org.br))
- 2 ▶ Repassar a carta preenchida ao principal executivo da organização, que deverá assinar
- 3 ▶ Preencher o Formulário On Line de Adesão ([www.pactoglobal.org.br](http://www.pactoglobal.org.br)) e anexar a carta de signação ao Pacto Global
- 4 ▶ A carta de boas-vindas, assim como todas as comunicações do Pacto Global serão enviadas para os e-mails cadastrados na ficha organizacional enviada junto à carta de signação



Kakau Santos

## OS 10 PRINCÍPIOS

- 1 ▶ As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos reconhecidos internacionalmente
- 2 ▶ Assegurar-se de sua não-participação em violações destes direitos
- 3 ▶ As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva
- 4 ▶ A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório
- 5 ▶ A abolição efetiva do trabalho infantil
- 6 ▶ Eliminar a discriminação no emprego
- 7 ▶ As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais
- 8 ▶ Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental
- 9 ▶ Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis
- 10 ▶ As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina